Poema: "Tic-tac", de Mario Quintana
Categoria explorada: Metáfora

Tic-tac[1]

Esse tic-tac dos relógios
é a máquina de costura do Tempo
a fabricar mortalhas.

1- Qual termo no poema permite aproximar relógio de máquina de costura?
O tic-tac. O que é a máquina do tempo: o relógio ou o tic-tac dos relógios? Espera-se que os alunos percebam que a aproximação está no som produzido e não no objeto.

2- O que esse termo tem em comum no relógio e na máquina?
Espera-se que os alunos associem os sons/movimentos: tic-tac...tic-tac do relógio / tic...tic...tic da máquina.

3- Em que sentido podemos usar a palavra tempo?
Espera-se que os alunos apresentem exemplos do cotidiano: o tempo da aula, o tempo do recreio, o tempo do ônibus, o tempo da vida, etc.

4- No texto, a palavra "Tempo" aparece com letra maiúscula, um recurso muito comum quando se pretende destacar uma palavra. Por conta disso, é necessário pensar em que sentido o termo "Tempo" estaria sendo empregado neste poema. O que a máquina de costura do poema fabrica? O que é isso?
Esta é uma pergunta que instrui, já diz que a palavra merece destaque. Espera-se que os alunos apontem que a máquina de costura fabrica mortalhas, a roupa do morto.
5- Então, se a máquina de costura do tempo produz mortalha é porque aconteceu o quê?
Espera-se que os alunos concluam que "morreu".

6- Nesse sentido, a máquina de costura do Tempo costura o quê?
Aqui se chega à metáfora. De 1 a 5 foi feita uma preparação para a pergunta que de fato interessa. Em geral, faz-se direto essa pergunta, como se o aluno fosse capaz de

[1] Roteiro proposto pela professora Érika Kelmer Mathias, em oficina para práticas em aula de poesia, a sair em artigo "Práticas com o texto literário poético em sala de aula".

pensar tudo o que perpassa de 1 a 5, mas sozinho ele não é. Isso é a mediação do professor. Espera-se que os alunos percebam que a máquina de costura do Tempo costura a vida.

7- Esse tic-tac seria o de qual tempo?
Espera-se que eles infiram que se trata do tempo da vida.

8- Tem como escapar desse tic-tac?
Espera-se que eles afirmem que não é possível a fuga, uma vez que todos nós morremos. Essa pergunta, assim como a seguinte, número 9, apresenta um tom mais reflexivo. Depois de perceber a metáfora, reflete-se sobre ela.

9- Releiam novamente o título, pensando o que ele representa no texto.
Espera-se que, após feitas as oito perguntas estratégicas, os alunos façam uma nova leitura do poema, ampliando os significados construídos. Encerrada a leitura, a fim de sistematizar o que é a metáfora poética, o professor aponta, no quadro, com exemplos do próprio poema, como se articulam os elementos discursivos e as conexões realizadas pelo leitor para que se construa a metáfora da máquina de costura do Tempo: Tic-tac + tempo que passa + mortalhas + fim da vida → máquina de costura do Tempo.